



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 42



23º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 5 de setembro de 2021

*"Ele tem feito bem todas as coisas:
aos surdos faz ouvir e aos mudos falar" (Mc 7,37).*

1. REFRÃO MEDITATIVO

A Palavra de Deus é a verdade,
/ sua lei liberdade.

2. ENTRADA

Vimos te encontrar em tua casa,
ó Senhor. / Somos o teu povo
reunido em teu amor, / reunido
em teu amor.

1. Ó Pai, nos reunimos / em torno
do altar / pra celebrar a Ceia,
memória do Senhor. / Trazemos
nossa vida, / queremos te louvar
/ por aquilo que nos dás, / nosso
canto é gratidão.

2. Ó Pai, nos alegramos / em
torno do altar / em celebrar a
Ceia, / em nome do Senhor. / És
fonte de alegria, / queremos te
seguir, / pois um dia nos darás /
um lugar bem mais feliz.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o caminho /
que leva ao Pai.

Senhor, piedade, piedade de
nós! / Senhor, piedade, piedade
de nós! (bis)

2. Cristo, que sois a verdade / que
ilumina os povos.

Cristo, piedade, piedade de nós!
/ Cristo, piedade, piedade de
nós! (bis)

3. Senhor, que sois a vida / que
renova o mundo.

Senhor, piedade, piedade de
nós! / Senhor, piedade, piedade
de nós! (bis)

4. GLÓRIA

Glória a Deus / lá nos céus / e
paz na terra aos seus amados
(bis).

1. Glória a Deus do universo, /
paz a toda a humanidade. / Rei
do céu é o Senhor, / Deus, Pai
todo-poderoso.

2. Vos louvamos e adoramos, /
damos glória e bendizemos, /
Vos louvamos, ó Senhor, / pela
vossa imensa glória.

3. Cristo, Filho unigênito, / Senhor
Deus, Cordeiro santo. / Sois o
filho de Deus Pai, / destruístes
o pecado.

4. Vós que estais junto do Pai, /
perdoai nossos pecados. / Vós
somente sois o santo, / acolhei
as nossas preces.

5. Vós, altíssimo o Senhor, / com
o Espírito Divino, / vós somente
sois o Santo, / acolhei as nossas
preces.

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, Pai de bondade, que nos
redimistes e adotastes como
filhos e filhas, concedei aos que
creem no Cristo a verdadeira
liberdade e a herança eterna.

PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Is 35,4-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías
Dizei às pessoas deprimidas:

"Criaí ânimo, não tenhais medo!
Vede, é vosso Deus, é a vingança
que vem, é a recompensa de
Deus; é ele que vem para vos
salvar".

Então se abrirão os olhos dos
cegos e se descerrarão os ou-
vidos dos surdos. O coxo saltará
como um cervo e se desatará a
língua dos mudos, assim como
brotarão águas no deserto e jor-
rarão torrentes no ermo. A terra
árida se transformará em lago,
e a região sedenta, em fontes
de água.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 145(146)

Bendize, ó minha alma ao Se-
nhor. / Bendirei ao Senhor toda
a vida!

1. O Senhor é fiel para sempre, /
faz justiça aos que são oprimidos;
/ ele dá alimento aos famintos, / é
o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos
cegos, / o Senhor faz erguer-se
o caído; / o Senhor ama aquele
que é justo. / É o Senhor quem
protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão, /
mas confunde os caminhos dos
maus. / O Senhor reinará para
sempre! / Ó Sião, o teu Deus rei-
nará / para sempre e por todos
os séculos!

7. SEGUNDA LEITURA

Tg 2,1-5

Leitura da Carta de São Tiago

Meus irmãos, a fé que tendes em nosso Senhor Jesus Cristo glorificado não deve admitir acepção de pessoas.

Pois bem, imaginai que na vossa reunião entra uma pessoa com anel de ouro no dedo e bem vestida, e também um pobre, com sua roupa surrada, e vós dedicais atenção ao que está bem vestido, dizendo-lhe: "Vem sentar-te aqui, à vontade", enquanto dizeis ao pobre: "Fica aí, de pé", ou então: "Senta-te aqui no chão, aos meus pés", não fizestes, então, discriminação entre vós? E não vos tornastes juízes com critérios injustos?

Meus queridos irmãos, escutai: não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam?

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Jesus Cristo pregava o Evangelho, / a boa notícia do Reino, / e curava seu povo doente / de todos os males, sua gente!

9. EVANGELHO

Mc 7,31-37

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galileia, atravessando a região da Decápole.

Trouxeram então um homem

surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. Jesus afastou-se com o homem, para fora da multidão; em seguida, colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e, com a saliva, tocou a língua dele.

Olhando para o céu, suspirou e disse: "Efatá!", que quer dizer: "Abre-te!" Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade.

Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam. Muito impressionados, diziam: "Ele tem feito bem todas as coisas: Aos surdos faz ouvir e aos mudos falar".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

O que eu poderei oferecer ao meu Senhor? / Se ao meu irmão eu não oferecer amor. / Se eu primeiro amar o meu irmão, / depois na certa: / posso apresentar a Jesus Cristo a minha oferta.

1. Jesus Cristo disse: quem perder a vida, / sendo por amor, de novo a encontrará. / Na casa do Pai encontrará guarida, / uma nova vida singular. / Todo meu chorar e todo o meu sofrer. / Todo o meu sorrir e todo o meu cantar. / Todo o meu viver eu ofereço a ti. / Com o Pão e o vinho neste altar.

2. A mãe natureza derramou a chuva. / O homem sensato trabalhou o chão. / A vinha plantada produziu a uva, / vinho para

nossa salvação. / A terra sagrada forneceu o trigo, / pão que fortalece a nossa refeição. / Jesus Cristo chama, vem cear comigo. / É feliz quem come deste pão.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, fonte da paz e da verdadeira piedade, concedei-nos, por esta oferenda, render-vos a devida homenagem e fazei que nossa participação na Eucaristia reforce entre nós os laços da amizade. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor e redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra, anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor! / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória! (bis) / Hosana no alto céu! / Bendito é aquele que vem / em nome do Senhor. / Hosana! Hosana no alto céu (bis)

Pr.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus,

que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Pr.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Pr.: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da Fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da

vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa (N.), o nosso bispo (N.), com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T.: Confirmai o vosso povo na unidade!

Pr.: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Pr.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pr.: Concedei-nos, ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a Bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os apóstolos e mártires e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade!
2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade!
3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo; / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz, dai-nos a paz! (bis)

14. COMUNHÃO I

Todas as coisas bem / fez o Senhor Jesus: / ouvir os surdos fez, / dos cegos foi a luz; / os mudos fez falar, / Cristo Jesus!

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas as minhas palavras / tu tens conhecimento.
2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar. / Subir até o céu, / na terra me entranhar. / Atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!
3. Por trás e pela frente, / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta.

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

Todas as coisas bem / fez o Senhor Jesus: / ouvir os surdos fez, / dos cegos foi a luz; / os mudos fez falar, / Cristo Jesus!

5. As fibras do meu corpo / teceste e entrançaste; / no seio de minha mãe / bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém / me conheceste e amaste!

6. Teus planos insondáveis! / Sem fim, tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / mas quem o poderá? / Como da praia a areia, / só tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam, / pereçam os violentos, / que tramam contra ti / com vergonhoso intento, / abusam do teu nome / para seus planos sangrentos.

8. Mas vê meu coração / e minha angústia sente. / Olha, Senhor, meus passos, / se vou erradamente, / me bota no caminho / da vida para sempre!

15. COMUNHÃO II

1. Eis Jesus, o pão da vida, / imolado neste altar, / nosso pão de cada dia, / para o nosso caminhar.

Tomai, comei, / meu corpo e sangue que vos dou: / Eu sou o pão da vida. / Deus fiel, Deus amor! (bis)

2. Nesta santa Eucaristia, / Deus nos mostra o seu caminho; / quer

a nossa comunhão / neste pão e neste vinho.

3. Vem, Jesus, ser alimento, / pra vivermos teu amor! / Nossa força e sustento, / és somente tu, Senhor!

4. Precisamos de tua força, / vem, Jesus, nos redimir. / Vem, inspira os que têm tanto: / que eles saibam repartir!

5. Obrigado, meu Senhor, / pela santa comunhão! / Nesta mesa da partilha / quero amar o meu irmão!

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, que nutris e fortificais vossos fiéis com o alimento da vossa palavra e do vosso pão, concedei-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com ele para sempre. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Agora que a missa termina, / começa então nossa missão. / A palavra de Deus nos ensina / e nos aponta a direção: / sejamos comunicadores. / A Bíblia é Comunicação!

Vamos, vamos comunicar / que o amor de Deus é revelação. / Vamos, vamos testemunhar / que a Bíblia é comunicação.

2. Repletos do amor do Senhor / de sua Palavra e seu pão. / Fiéis comuniquemos o Amor. / Pois Deus se faz comunicação. / Testemunharemos com ardor, / pois essa é a nossa Missão.

APROFUNDANDO a palavra

Na liturgia de hoje, Jesus se revela como messias esperado, realizando as palavras do Profeta Isaías ao curar um homem surdo e mudo. Eis o verdadeiro Messias que veio expressar a misericórdia e o amor de Deus, preferencialmente, em favor dos pobres e sofredores.

O Profeta Isaías traz uma palavra de encorajamento às pessoas deprimidas no exílio, anunciando que Deus mesmo vem para salvá-las. Nos vv. 5 a 7 esta salvação se expressa nos sinais prodigiosos em favor dos cegos, surdos, coxos e da terra árida que se transformará em lago. São sinais de vida e de esperança!

No Evangelho, Jesus cumpre de forma plena o que Isaías anunciou. Com gestos e palavras, Ele expressa a misericórdia de Deus, fazendo-se próximo e solidário dos que sofrem. Os que ficaram impressionados com a cura daquele homem surdo e mudo disseram: “Ele tem feito bem todas as coisas: aos surdos faz ouvir e aos mudos falar” (Mc 7,37).

Este gesto de Jesus se repete na celebração do Batismo com a bênção chamada “Efata”, que significa “abre-te”, a fim de que o batizado possa logo ouvir a Palavra de Deus e anunciá-la. Uma vez batizados, somos convidados a colocar a Palavra de Deus no centro de nossa vida, como a verdadeira fonte de nossa espiritualidade e da verdadeira sabedoria.

Neste sentido, peçamos a Deus que nos cure de nossa surdez, quando nos fechamos à sua Palavra, deixando-nos de viver em comunhão com seu Filho Jesus e, conseqüentemente, não conseguimos conviver de forma fraterna e solidária, porque nos fechamos também à comunicação com os irmãos e irmãs.

Enfim, este fechamento nos relacionamentos se expressa, sobretudo, quando nos tornamos indiferentes às necessidades dos pobres ou fazemos acepção de pessoas, discriminando outras. Tais atitudes são condenadas pelo Apóstolo São Tiago, pois Deus escolheu os pobres para serem ricos na fé e herdeiros do Reino (cf. 2ª leitura).

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

6/9: Cl 1,24-2,3; Sl 61(62),6-7,9 (R./ 8a); Lc 6,6-11; **7/9:** Cl 26-15; Sl 144(145),1-2,8-9,10-11 (R. 9a); Lc 6,12-19; **8/9:** Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30; Sl 70(71),6; Sl 12(13),6 (R. Is 61,10); Mt 1,1-16,18-23 ou mais breve 1,18-23; **9/9:** Cl 3,12-17; Sl 150,1-2,3-4,5-6b (R. 6); Lc 6,27-38; **10/9:** 1Tm 1,1-2,12-14; Sl 15(16),1-2a e 5,7-8,11 (R. cf. 5a); Lc 6,39-42; **11/9:** 1Tm 1,15-17; Sl 112(113),1-2,3-4,5a e 6-7 (R. 2); Lc 6,43-49.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Seminarista Fabrício Lopes | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso (31) 3557-1233